

Ano Novo, Vida Nova, e a Petrobrás continua com a velha e mesquinha política!

Mais um ano se inicia e com ele as lutas da classe trabalhadora, não temos mudanças consideráveis na política nacional, mas temos todo um compromisso com a categoria petroleira por direitos e conquistas. Iniciamos com as prioridades específicas na luta pelo pagamento da URP e a folga mensal em dia útil no campo de Carmópolis e Alagoas.

Como luta Nacional temos o adiantamento da PLR onde não aceitamos que o valor seja inferior ao do ano passado, pois isto concretiza a perspectiva da empresa em reduzir ano a ano a parte dos trabalhadores. Mais uma vez a gerência da Petrobrás tenta impor aos seus trabalhadores o não reconhecimento e a não valorização, ou seja, a política enganativa visando somente os acionistas internacionais e nacionais. Iniciou a reunião com uma proposta de R\$ 4.755,00 e finalizou com R\$ 5.300,00, bem abaixo dos R\$ 5.950,00 adiantados em 2007.

A PLR por ser uma Remuneração Variável, por estar excluída dos salários, não beneficia os aposentados como não contempla os 180 mil petroleiros terceirizados que juntamente com os petroleiros diretos são responsáveis pelos resultados alcançados. A Petrobrás deve buscar junto com as empresas contratadas formas de remunerar os trabalhadores com parcela dos lucros alcançados, da mesma forma que são remunerados os acionistas e os petroleiros diretos.

O lucro da Petrobrás poderá ser menor do que o ano anterior, fruto dos investimentos da companhia, da participação da empresa no PAC (Plano de Aceleração do Crescimento), no retorno na participação no setor Petroquímico e por sua política de terceirização, ou seja, fruto da política da Administração e do Governo Federal, que determina a política para atender os interesses dos Acionistas privados.

Só que nossa luta é para recebermos ¼ (um quarto) do que recebem os acionistas e estes não tem redução dos seus dividendos, independente da lucratividade ter reduzido.

A FNP reivindicou em mesa:

1. O adiantamento de um valor igual para todos os trabalhadores;
2. Adiantamento no mínimo igual aos valores pagos no ano passado; que foi de piso de R\$ 5.950,00;
3. O pagamento até o dia 10 de janeiro/2008. A empresa alegou que fará após o pagamento dos acionistas, o que o nosso entendimento não tem respaldo legal, é apenas uma posição do RH da empresa;
4. Exigimos que seja marcada a data das negociações da PLR 2007, e que seja realizada no mês de fevereiro antes da Assembléia dos acionistas que definirá os dividendos e a PLR para os trabalhadores;

Já que a Petrobrás só quer pagar o adiantamento no dia 25 e um valor menor que o ano passado, com diferenciações a partir do nível 457 A e o fechamento da PLR somente a partir de julho/2008 (empurrando com a barriga), por que não lutarmos por um único recebimento (total) a partir do pagamento dos dividendos em março/2008?

Já fizemos isto e tivemos um resultado positivo. Chega de dependência, vamos a luta!

O recorde alcançado foi fruto do trabalho de todos! Quero a minha parte! Esta é a nossa bandeira!

URP- Estamos mais próximos!

A direção do Sindipetro AL/SE estará marcando para o dia 15/01/08, reunião com o jurídico da Petrobrás e Cezar Brito, visando equalizar alguns ajustes na minuta de acordo apresentada para o pagamento da URP (PROCESSO Nº 01.01-1005/90 EXPEDIDO PELA PETROLEO BRASILEIRO S/A).

Itens a definir/esclarecer:

- 1- Forma e calendário de pagamentos;
- 2- Que seja repassado pela Empresa para o Sindipetro, a relação dos trabalhadores envolvidos e seus devidos valores;
- 3- Com relação à inclusão dos trabalhadores do Tecarmo na fonte Pagadora 120 e ou 122;
- 4- A questão do desconto do reflexo do FGTS;
- 5- Quanto as variações de valores, pagamento integral, proporcional, etc;
- 6- Definir datas das assembleias.

Entendemos ser um avanço esse documento de proposta preliminar expedido pela Petrobrás, mas precisamos ter cautela para não cometermos equívocos.



CALENÁRIO DE ASSEMBLÉIAS DE PLR EM ALAGOAS

DIA 09/01/08 ÀS 7:30 - NA ESTAÇÃO DE PILAR
DIA 09/01/08 ÀS 12:30 - NA ESTAÇÃO DE FURADO
DIA 10/01/08 ÀS 7:00 - NO TERMINAL DA TRANSPETRO
DIA 10/01/08 ÀS 12:00 - NA SONDA 109

CALENÁRIO DE ASSEMBLÉIAS DE PLR EM ARACAJU

DIA 08/01/08 ÀS 7:30 - ATALAIA
DIA 09/01/08 ÀS 7:30 - NA SEDE, RUA ACRE
DIA 10/01/08 ÀS 7:00 - CARMÓPOLIS
DIA 11/01/08 ÀS 7:30 - FAFEN

e-mail: zedooleo@sindipetroalse.org.br
Zé do Óleo



Extensão dos níveis para os aposentados (Processos dos 5%)

"Os aposentados estão virando o jogo"

Os processos mais antigos estão todos no TST, aguardando uniformização dos julgamentos, tendo alguns com vitória nas turmas e outros onde foram acatados os recursos da PETROS e PETROBRÁS. Ainda não houve finalização em nenhum deles, estando em fase de recursos internos e para o Supremo Tribunal Federal e outros aguardando o julgamento da turma.

Nos processos mais recentes, constantes do 4º informe, o último processo aguarda cadastramento e data de audiência pela Justiça do Trabalho.

Continuaremos trabalhando para consolidar as vitórias obtidas e que nesse ano que se inicia, possamos através da luta fazer a justiça ser realizada para os aposentados e pensionistas que nela acreditaram.

*Qualquer dúvida ou informação, entrar em contato com o Sindipetro AL/SE ou Advocacia Operária.

Meirivone Aragão
Advocacia Operária.

O VELHO GOLPE DAS EMPREITEIRAS!!!

É bom lembrar que o sistema de terceirização é cruel, altamente explorador e as gatas manhosas vivem tirando total proveito dos trabalhadores, é um calote aqui, outro acolá.

A "BTS" achando pouco o mínimo salário que paga aos trabalhadores da sede (Rua Acre), tenta retirar direitos básicos que constam na CLT como a multa de 40% do FGTS, fazendo com que os trabalhadores abram mão dos mesmos, vendendo a ilusão de que irá aproveitar estes serviços em outro contrato e não tem interesse em demiti-los. No mínimo já existe um acordo para a utilização deste dinheiro que é do peão e pode ir para o patrão.

Já a PREST- "manutenção" que trabalha com serviços gerais, dá indícios evidentes do problema que está se tornando normalidade na Petrobrás, pois sempre vem atrasando pagamento dos salários, FGTS, férias e décimo terceiro. Somente a fiscalização e a gerência do contrato não percebe o fato, onde até o dia 28/12/2007 mais de dez trabalhadores ainda não tinham recebido seus salários.

O alerta foi dado em jurídico da UN-SE/AL!

É triste, é verdade e é na Petrobrás!

Após o projeto do governo de exploração total, chamado de terceirização, no sistema Petrobrás a novidade virou um caos na relação direta de alguns fiscais e gerentes de alguns contratos.

Agora para trabalhar na maior empresa da América Latina não precisa de concurso, basta ter conhecimento e/ou ser indicado por gerentes, fiscais, supervisores, políticos e até mesmo trabalhadores com certa influência, é o tal do "Q.I.". Em razão disso, uma parcela que está a frente dos serviços, que se acham poderosos, que indicam seus pupilos aos donos das gatas, começam a mostrar as unhas, desrespeitar os trabalhadores e a fazer do contrato da Petrobrás, algo próprio e sem limites.

Já tivemos exemplos de gerentes que foram aposentados às pressas, exonerados da função, fiscais demitidos, punições diversas para alguns trabalhadores, tratamentos diferenciados em casos idênticos, mas mesmo assim o problema continua se agravando a cada dia.

No final do ano de 2007 em Atalaia/ Tecarmo, no contrato de serviços gerais (sempre este), voltaram a acontecer fatos graves onde um fiscal do contrato utilizou o serviço de um pedreiro da Transurh na construção da sua casa própria. O funcionário batia o ponto na entrada, era levado para a casa em construção, recebia sua quentinha no local de trabalho levada pelo dito cujo e só era levado ao Tecarmo no final do expediente para bater o ponto. Além do que este mesmo fiscal utiliza-se por várias vezes de um carro da Transurh para seu deslocamento (isto é cláusula de contrato?).

Agora este mesmo fiscal quando houve o desaparecimento de uma furadeira na área, exigiu que fossem abertos todos os armários dos trabalhadores da Transurh na carpintaria. Será que este elemento tem moral para tal ato? Além do que isto é crime, é assédio moral contra os trabalhadores. Antes, a utilização dos serviços de algumas gatas eram somente efetuados por grandes gerentes para a construção de jardins belíssimos em ano novo, reformas, ações sociais, outros construíam valorosas churrasqueiras, agora a coisa está tão escancarada que todos querem utilizar a boquinha. A servidão (utilização dos serviços) destes trabalhadores por gerentes, supervisores e fiscais de contrato é ilegal em alguns casos, no mínimo imoral em outros e acima de tudo antiética.

Isto explica porque este tipo de fiscal nunca está presente nas assembleias, na luta da classe operária, pois suas necessidades são supridas de outras formas, jamais na luta de classe.

Taxa Assistencial da Campanha Salarial

A direção do Sindipetro AL/SE visando o compromisso de luta dos trabalhadores e ao mesmo tempo entendendo que não conseguimos um ganho real de salário, em virtude da política entreguista da FUP. Definiu, colocou para apreciação pela categoria petroleira em suas últimas assembleias, sendo aprovada no total e formalizou para a Petrobrás a redução da taxa assistencial de campanha de 2% (dois) para 1% (um por cento) do salário base, que deverá ser descontado

de todos os trabalhadores (filiação ou não) somente no mês de fevereiro.

Entendemos que só a luta muda à vida, que não podemos nos vender, nem nos render, só podemos ser patrocinados pelos trabalhadores e jamais pela empresa, por isto solicitamos o entendimento de todos os trabalhadores e a participação direta no processo de formação da Frente Nacional dos Petroleiros (F.N.P.), na luta pela unidade nacional dos trabalhadores petroleiros.



Fique Forte, sindicalize-se e venha para a luta!

Campanha de Sindicalização

A partir do Congresso Regional do Sindipetro AL/SE, que deflagrou a campanha em 17 de dezembro/2007, foram sindicalizados 212 trabalhadores. A partir da entrega dos kits, com camisa, cartilha, revista "Geopolítica do Petróleo, ALCA e Dívida Externa". No dia 18 de dezembro/2007, apesar dos feriados, foram sindicalizados 53 trabalhadores, totalizando 265 novos sócios do sindicato.

**FIQUE FORTE
FIQUE SÓCIO**



"A reintegração dos trabalhadores é um compromisso pessoal, político e histórico". Zé Eduardo.

Queremos nossos companheiros de volta! Dijaci, Paulo Roberto (Bob), Emanuel da Silva, demais companheiros da GREVE 94 e 95, de outras regiões e anistiados da ex-Petromisa. ANISTIA É LEI. CUMPRA-SE!